

Convocação de PC será votada hoje

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento vota hoje, às 9h30, a convocação do empresário Paulo César Farias e dos deputados Uldurico Pinto (PSB-BA), Carlos Benevides (PMDB-CE) e Flávio Derzi (PP-MS). O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), quer ouvir PC Farias antes do dia 16, data-limite para terminar o relatório preliminar da CPI, que deverá ser enviado ao Ministério Público e às mesas da Câmara e do Senado, com as sugestões de abertura de processo e de cassação de mandatos de parlamentares envolvidos em corrupção. Provavelmente PC deporá na segunda-feira, 13.

Uldurico, Derzi e Benevides estão sendo investigados desde o início dos trabalhos da CPI. Eles tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados. Uldurico e Benevides pertencem à equipe campeã de aprovação e liberação de verbas de subvenções sociais. Flávio Derzi, embora em primeiro mandato, é um dos campeões na aprovação de emendas. Depois deles, deverão ser ouvidos o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e o deputado Messias Góis (PFL-SE); eles também foram relacionados pelo ex-diretor de Orçamento da União José Carlos

Alves dos Santos, como envolvidos em corrupção na Comissão de Orçamento.

A Subcomissão de Subvenções Sociais, coordenada pelo senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), deverá sugerir em seu relatório, a ser entregue até o dia 10 ao deputado Roberto Magalhães, a cassação do registro, no Conselho Nacional de Seguro Social (CNSS) do Ministério do Bem-Estar Social, de pelo menos 50 entidades filantrópicas. Entre elas, as faculdades pertencentes ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e ao suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ).

Ibsen — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) conseguiu livrar-se, mais uma vez, do depoimento à CPI antes do dia 16. Assim ficará de fora do relatório preliminar. Ibsen deveria depor ontem, mas conseguiu adiamento; depois, fez novo contato com a cúpula da CPI e pediu para só prestar depoimento após o encerramento da auditoria que recomendou nas próprias contas. O movimento bancário de Ibsen Pinheiro nos últimos cinco anos foi de 1.028 milhão de dólares.

Dos investigados pela CPI, três já se livraram e receberam uma espécie de "salvo-conduto" da

subcomissão de bancos: o presidente do Senado, Humberto Lucrena, o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), e o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa. Eles todos já foram visitados por integrantes da CPI, que os avisaram de que o movimento bancário registrado nos últimos cinco anos é compatível com o salário de parlamentar.

Os dez parlamentares citados em documentos da Construtora Norberto Odebrecht — deputados Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Mussa Demis (PFL-PI), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Osmânia Pereira (PSDB-MG), Valdomiro Lima (PDT-RS) e Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e os senadores Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL), Dario Pereira (PFL-RN) e Mansueto de Lavor (PMDB-PE) — tiveram sua situação examinada ontem na reunião da CPI. A Mesa defende a continuidade das investigações, mesmo após o depoimento de Ailton Reis, diretor da Norberto Odebrecht, que chamou a si a responsabilidade unilateral da seleção de nomes que a construtora poderia apoiar na próxima eleição. É o caso deles.